

ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

16079 - Resumo Expandido - Trabalho - XV Reunião ANPEd Sul (2024)

ISSN: 2595-7945

Eixo Temático 06 - Formação de Professores

CONQUISTAS DAS PROFESSORAS DE EDUCAÇÃO INFANTIL EM INÍCIO DE DOCÊNCIA

Marisete Maihack Perondi - UNOESC - Universidade do Oeste de Santa Catarina

Agência e/ou Instituição Financiadora: CAPES

CONQUISTAS DAS PROFESSORAS DE EDUCAÇÃO INFANTIL EM INÍCIO DE DOCÊNCIA

RESUMO: O texto aborda a temática das conquistas das professoras na Educação Infantil em início de docência. Os principais autores utilizados para embasar foram Pimenta (2012), Imbernón (2011), Kramer (2005), Cardoso (2013), Chaves (2013), Ostetto (2012). O problema que norteou a pesquisa foi: quais as principais conquistas das professoras em início de docência na Educação Infantil? Como objetivo, buscou-se identificar as principais conquistas das professoras de Educação Infantil em início de docência. A pesquisa foi realizada por meio de uma abordagem qualitativa, utilizando-se como instrumento de coleta de dados a entrevista semiestruturada, com seis professoras da Educação Infantil em início de docência, do município de Maravilha-SC. As conquistas identificadas incluem o desenvolvimento das crianças, o amor pela profissão, encantamento com o trabalho, a satisfação ao observar o progresso das crianças, a importância da formação contínua, troca de saberes, experiência anterior como estagiária, a aprendizagem diária, a interação positiva com colegas e pais, a oferta de materiais pela escola, a boa recepção inicial, a satisfação pessoal e profissional.

PALAVRAS-CHAVE: Conquistas. Educação Infantil. Professoras.

Esta pesquisa tem como temática principal as conquistas da docência na Educação Infantil dos profissionais que trabalham com as crianças pequenas. No entanto, os profissionais que trabalham nessa etapa da educação, tornam-se a base para o processo educacional do ser humano e, diante disso, veem-se inseridos num contexto onde existem conquistas em relação à docência.

A partir dessa perspectiva em relação as conquistas da docência apresenta-se o problema da pesquisa: Quais as principais conquistas do início de docência na Educação Infantil? Como objetivo dessa pesquisa, busquei identificar as principais conquistas dos profissionais na Educação Infantil. A metodologia utilizada para sustentar esta pesquisa está pautada numa pesquisa de abordagem qualitativa, utilizando-se como instrumento de coleta de dados a entrevista semiestruturada, realizada com seis professoras da Educação Infantil em início de docência, do município de Maravilha-SC.

Diante desse contexto, empreende-se uma investigação acerca das conquistas das professoras que atuam na Educação Infantil, em início de docência, com o intuito de compreender a relevância desse tema para a construção desse profissional que atua com as crianças pequenas, considerando sua influência fundamental no crescimento e desenvolvimento do indivíduo.

A docência do professor exerce um papel crucial no processo educacional, sendo os professores responsáveis por expandir os conhecimentos e desenvolver habilidades nas crianças. As professoras destacaram as conquistas da profissão, evidenciando a importância de fazer parte da vida das crianças. Esse amor pela profissão se manifesta na observação do desenvolvimento das crianças, que chegam à escola pequenas e frequentemente aprendem a comer, engatinhar, caminhar, falar, cantar e escrever, dentre outras conquistas das crianças na Educação Infantil.

A docência oferece as professoras a oportunidade de fazer a diferença na vida de todas as crianças que passam pela Educação Infantil, influenciando positivamente seu desenvolvimento e preparando-os para os desafios do mundo. A docência requer paixão, dedicação e um compromisso contínuo com a melhoria das práticas educacionais.

Na Educação Infantil, a docência tem experimentado conquistas significativas ao longo dos anos, destacando-se o desenvolvimento das crianças, o amor pela profissão, o encantamento com o trabalho das crianças, as experiências, aprendizagens, a relação com as pessoas, os materiais que a escola disponibiliza e a forma que as professoras são recebidas na escola. A partir da pesquisa realizada, foi possível identificar as conquistas das professoras na Educação Infantil:

Conquistas do início da carreira na Educação Infantil

Conquistas	Incidências
Desenvolvimento das crianças	3
Amor pela profissão	3
Encantamento com o trabalho com crianças	3
Experiência anterior como estagiária	1
Aprendizagens diárias	1
Relação com os pares	1
Relação com os pais	1
Disponibilidade de materiais	1
Boa recepção	1

Fonte: Dados de entrevistas, organizados pela pesquisadora.

Em relação as conquistas do início da docência na Educação Infantil, três professoras apontaram o desenvolvimento das crianças:

[...] quando a gente vê o resultado do nosso trabalho na aprendizagem dessas crianças. [...] o que me marca é essa evolução que você vê nas crianças, o resultado do

nosso trabalho. (Professora C).

[...] [ver] o desenvolvimento das crianças é muito bom. Na época eu tinha um aluno autista e ele desenvolveu a fala naquele ano, o que para mim foi muito marcante. (Professora E).

O mais marcante é ver como acontece o desenvolvimento deles na sala de aula, ver os progressos que acontecem quando a gente tem um trabalho sério e com comprometimento. (Professora F).

Observo que as professoras se sentem felizes ao perceber o desenvolvimento das crianças, demonstrando seu comprometimento com a Educação Infantil. Diante disso, Ostetto (2012) enfatiza que o profissional dessa área precisa estar comprometido com o desenvolvimento e a aprendizagem das crianças. As falas das professoras destacam que suas práticas pedagógicas promovem o desenvolvimento como um todo nas crianças.

Na pesquisa três professoras pontuam como uma conquista o amor pela profissão, conforme podemos perceber:

Eu tenho paixão pelo que eu faço e todo dia tento buscar o melhor. (Professora A).

Tenho muito amor pela profissão, gosto do que faço. (Professora C).

Essa experiência [de início de carreira] está sendo muito significativa e muito boa, pois eu amo o que eu faço. (Professora D).

Se olhar para os resultados da pesquisa de Cardoso (2013) sobre a iniciação à docência na Educação Infantil, percebemos que foi relado o entusiasmo das professoras, que manifestaram satisfação por finalmente exercerem a profissão. Identifica-se um sentimento semelhante nas respostas de nossas entrevistadas.

Conectado ao amor pela profissão está o encantamento com o trabalhar com crianças na Educação Infantil, elencado por três professoras:

Para mim, eu não sei se é por que eu estou no início de carreira, os encantamentos são diários: desde um rabisco que evolui para um círculo, tudo isso são evoluções, são pequenas coisas que me encantam. (Professora A).

[...] as crianças [...] precisam estar felizes na escola. Hoje tem tanto problema lá fora de adolescentes com depressão que talvez está vindo desde quando estas crianças estavam na Educação Infantil, seguindo regras e normas, fazendo papel e fazendo papel - quando na verdade eles poderiam ser mais felizes, aproveitar mais o tempo deles enquanto criança, brincar, rir e rolar, né? [...]. Isso é uma coisa que marca muito para mim [...] é possível sim fazer uma educação melhor através das próprias crianças. [...]. As crianças são tudo. Quando você chega na sala e encontra eles sorrindo, brincando, rindo ou você fala e eles te retribuem com um sorriso ou eles vêm te receber na porta com um abraço, isso é muito gratificante. (Professora B).

A Educação Infantil é uma área que nos traz encantamento, fascínio pela questão de você trabalhar com as crianças de uma maneira diferenciada, mais lúdica, mais atenciosa no sentido do cuidar e educar simultaneamente. (Professora D).

Percebe-se a satisfação pessoal e profissional das professoras ao ver que as crianças realizam pequenas tarefas, que são altamente significativas para o seu aprendizado. Para as profissionais entrevistadas, trabalhar na Educação Infantil é motivo de prazer, realização e uma busca constante por novos conhecimentos sobre cuidar e educar. Pesquisas de Chaves (2013) e Cardoso (2013) com professoras iniciantes na Educação Infantil também evidenciaram a paixão e a realização das docentes ao trabalharem com crianças pequenas, pelo prazer de atuar com essa faixa etária.

Uma das professoras entrevistadas na pesquisa apontou como uma conquista a sua experiência anterior como estagiária:

Como eu trabalhei como estagiária a minha transição foi bem mais fácil. (Professora A).

A entrevistada destaca a sua transição de estagiária para professora de Educação Infantil. Conforme Pimenta (2012), a identidade do professor é construída a partir da significação social de sua profissão e do significado que cada docente atribui à sua atividade no cotidiano, influenciada por seus valores, seu posicionamento no mundo, sua história de vida, suas representações de saberes, angústias, anseios e o sentido que dá à profissão.

Considerando o relato da professora entrevistada, argumenta-se que as responsabilidades de estagiária e de professora são distintas. No entanto, reconhece-se que a experiência como estagiária oferece uma experiência prática no ambiente da Educação Infantil, proporcionando referências pedagógicas valiosas para futuras professoras. A experiência da professora facilitou seu início de carreira na Educação Infantil.

Uma professora informou que as aprendizagens diárias nos espaços de Educação Infantil assinalam positivamente seu início de docência:

Todo dia é um aprendizado [...]. Você chega na sala com uma expectativa e as crianças te recebem de uma maneira diferente, tem um que chora, um que está muito feliz, um muito agitado. Você tem que agir todo dia de uma maneira diferente. E isso marca muito na gente porque é tudo novo todo dia. Isso nos faz aprender [...] (Professora B).

A postura da professora revela que o aprendizado contínuo do docente se dá, em grande parte, pelo próprio exercício da profissão, particularmente nos ambientes de Educação Infantil, nas interações com colegas, crianças e suas famílias. Kramer (2005) ajuda a entender essa dinâmica ao salientar que a formação docente ocorre em diversos espaços, tempos e fases da vida.

Outro enfoque positivo do início da docência enfatizado por uma professora foi a relação com os pares:

na relação com os colegas de trabalho, com os professores [...] eu nunca tive

problema [...]. [Quando] senti dificuldade com o planejamento busquei ajuda com outras professoras. (Professora E).

A interação com os outros professores permite uma melhor compreensão das dificuldades encontradas nas práticas pedagógicas. Conforme mencionado anteriormente, o professor da Educação Infantil aprimora sua prática docente por meio do exercício profissional, baseando-se também no diálogo com outros docentes. Essas conversas e trocas de informações incentivam uma cultura colaborativa entre os professores, fazendo-os sentir-se parte de um coletivo profissional. Cardoso (2013) também corroborou que as professoras iniciantes na Educação Infantil se beneficiam da socialização com professores experientes, pois podem se encontrar todos os dias e buscar orientação imediata durante as atividades, sem a necessidade de agendar horários ou encontros fora do espaço escolar.

Percebe-se que a mesma entrevistada relatou sobre a relação com os pais ser um ponto positivo em seu início à docência:

Quanto a relação com os pais [...] sempre foi bem tranquilo. (Professora E).

A ênfase da professora nos lembra Ostetto (2012), que ressalta a importância de uma relação positiva com os pais ao trabalhar com crianças pequenas, empregando uma comunicação que retrate a escola como um ambiente seguro e estimulante. Essa interação entre professores e pais não apenas fortalece o vínculo entre a escola e a família, mas também assegura que ambos os lados colaborem para o desenvolvimento das crianças.

A professora E destacou como ponto positivo a disponibilidade de materiais que a escola oferece:

Os materiais que eu precisei a escola sempre fornecia. (Professora E).

A oferta de materiais é crucial para a realização de qualquer planejamento educacional. Na Educação Infantil, é indispensável utilizar uma variedade de materiais para apoiar o desenvolvimento integral das crianças.

Outra conquista desse profissional foi a boa recepção que teve na escola:

Eu fui muito bem recebida pelas pessoas, pelos colegas, pela direção, pelos pais. Isso foi muito importante porque eu me sentia segura [...] Apesar de todas as inseguranças e as dificuldades, sempre tinha alguém do meu lado que me passava confiança quando eu precisava, referente a uma dúvida, um material. (Professora B).

A professora foi bem acolhida pelos seus colegas no espaço escolar, o que lhe proporcionou um ambiente de apoio e segurança. Sentindo-se amparada pelos profissionais da

escola, ela pôde buscar ajuda para suas dúvidas, o que fortaleceu suas práticas pedagógicas com as crianças. Esse suporte inicial é crucial para a confiança e eficácia do docente. Estudos, como o de Chaves (2013), destacam a importância desse apoio para quem está começando na docência infantil. Não se trata de uma fase isolada e concluída, mas de um percurso permanente, uma jornada que abre portas para novos conhecimentos, aprendizagens e conquistas.

Portanto, é importante que essa formação promova a reflexão crítica sobre as práticas educacionais, incentivando os professores a questionarem e inovarem constantemente. Outro aspecto essencial é a troca de saberes entre os profissionais, ter momentos de socialização das atividades, das dificuldades, mas também das conquistas que a Educação Infantil assegura. No texto de Imbernón (2011), é ressaltada a necessidade de a formação docente integrar teoria e prática. A qualidade da Educação Infantil é diretamente influenciada por uma formação docente abrangente, que englobe tanto a teoria quanto a prática, e promova a reflexão sobre ambas.

REFERÊNCIAS

CARDOSO, Solange. **Professoras iniciantes da Educação Infantil: encantos e desencantos da docência**. Dissertação (Mestrado em Educação). Universidade Federal de Ouro Preto, Mariana, 2013.

CHAVES, Alessandra Muzzi de Queiroz. **Professoras iniciantes da Educação Infantil: percursos de aprendizagem da docência**. Dissertação (Mestrado em Educação). Universidade Católica Dom Bosco, Campo Grande, 2013.

IMBERNÓN, Francisco. **Formação docente e profissional: formar-se para a mudança e a incerteza**. 9. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

KRAMER, Sonia. Formação de profissionais de Educação Infantil: questões e tensões. *In*: MACHADO, Maria Lucia de A. (org.). **Encontros e Desencontros em Educação Infantil**. São Paulo: Cortez, 2005, p. 117-132.

OSTETTO, Luciana Esmeralda. Observação, registro, documentação: nomear e significar as experiências. *In*: OSTETTO, Luciana Esmeralda (org.) **Educação Infantil: saberes e fazeres da formação de professores**. 5. ed. Campinas, São Paulo: Papyrus, 2012, p. 13-32.

PIMENTA, Selma Garrido. Professor reflexivo: construindo uma crítica. *In*: PIMENTA, Selma Garrido; GHEDIN, Evandro (org.). **Professor reflexivo no Brasil: gênese e crítica de**

um conceito. São Paulo: Cortez, 2012, p. 20-62.